



Renascen

Centro de acolhimento para recém-nascido.

UNIVERSIDADE DO GRANDE RIO - UNIGRANRIO

ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO

ISABELA ALMEIDA GOMES DE ARAUJO MARTINS

RENASCER

Centro de acolhimento para recém-nascidos.

ISABELA ALMEIDA GOMES DE ARAUJO MARTINS

RENASCER

Centro de acolhimento para recém-nascidos.

Trabalho acadêmico apresentado como requisito parcial para obtenção de aprovação na disciplina Trabalho Final de Graduação, no curso de Arquitetura e Urbanismo, na Universidade do Grande Rio Prof. José de Souza Herdy - UNIGRANRIO.

Orientador: Prof. *D.Sc.* Filipe Ungaro Marino

ISABELA ALMEIDA GOMES DE ARAUJO MARTINS

RENASCER - CENTRO DE ACOLHIMENTO PARA RECÉM-NASCIDO.

BANCA EXAMINADORA :

FILIPPE MARINO
PROF. ORIENTADOR

GABRIEL BOTELHO
PROF. SUPERVISOR

CAROLINA DE HOLLANDA
ARQ. CONVIDADA

Resumo

O presente trabalho de conclusão de curso tem como objetivo divulgar a lei da entrega voluntária, que toda mulher tem o direito previsto em lei de entregar o seu filho aos órgãos competentes, sem qualquer julgamento.

Tendo em vista um projeto de um centro para fim específico de acolher esses menores, o centro de acolhimento Renascer seria uma referência contra o abandono parental, uma nova oportunidade de vida para essas crianças, proporcionando os primeiros cuidados humanizados de voluntários que se revezariam neste centro.

Palavras-Chave: Abandono; Recém-nascido; Cuidados humanizados.

Abstract

The purpose of this final course work is to disseminate the law of voluntary surrender, that every woman has the right provided by law to surrender her child to the competent bodies, without judgment.

With a view to designing a center for the specific purpose of welcoming these minors, the Renascer reception center would be a reference against parental abandonment, a new chance for life for these children, providing the first humanized care of volunteers who would take turns at this center.

KeyWords: Abandonment; Newborn; Humanized care.

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	7
1.1. Tema geral.....	7
1.2 Tema específico.....	7
1.3 Particularidade do tema.....	7
2. OBJETIVOS.....	8
2.1 Objetivo geral.....	8
2.2 Objetivos específicos.....	8
3. OBJETO.....	8
4. JUSTIFICATIVA/RELEVÂNCIA.....	9
5. PROBLEMATIZAÇÕES.....	9
5.1 O poder do toque.....	9
5.2 Entrega voluntário de bebês para adoção: um direito ainda pouco conhecido.....	11
5.3 O abandono e a adoção.....	12
6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	13
7. PROPOSIÇÕES INICIAIS.....	14
7.1 Referência projetual.....	14
8. LOCALIZAÇÃO DO PROJETO.....	17
8.1 A escolha do bairro.....	17
8.2 A escolha do terreno.....	18
8.3 Mapa de fluxos.....	19
8.4 Mapa gabarito de altura.....	19
8.5 Entorno imediato.....	20
9. DIRETRIZES PROJETUAIS.....	25
9.1 Programa de necessidades.....	26

Sumário

10. CONCEPÇÃO DA FORMA.....	27
10.1 Divisão dos setores.....	28
11. O PROJETO.....	29
11.1 Planta de situação.....	29
11.2 Diagrama.....	30
11.3 Planta baixa ampliada.....	31
11.4 Corte esquemático.....	35
11.5 Fachadas.....	35
11.6 Perspectivas.....	37
12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	45

1. TEMA: RENASCER – Centro de acolhimento para recém-nascidos

1.1 Tema geral

Projetar um centro de acolhimento de médio porte, para abrigar recém-nascidos cujo a família se vê sem condições de ficar com os mesmos.

1.2 Tema específico

Este trabalho de conclusão de curso tem como tema um projeto voltado para recém-nascidos em situação de abandono, onde mulheres incapacitadas de criá-los podem deixar seus filhos em segurança pela chamada Entrega Voluntária prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 e não cometer o crime de abandono de incapaz, previsto no artigo 133 do código penal brasileiro,

Art. 133. Para a candidatura a membro do Conselho Tutelar, serão exigidos os seguintes requisitos:
I – Reconhecida idoneidade moral;
II – Idade superior a vinte e um anos;
III – Residir no Município.

1.3 Particularidade do tema

O tema escolhido se faz particular pela simplicidade da ideia de ter um abrigo para estas mulheres que não podem ficar com os mesmos, poder deixá-los em segurança e com a possibilidade deles serem adotados por uma família que esteja na lista de espera, sem medo de retaliação que faz muitas mulheres não quererem ir à justiça.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

O projeto do centro de acolhimento tem como objetivo divulgar a lei da entrega voluntária e ter um local específico para receber esses recém-nascidos apropriadamente até encaminhá-los para adoção.

2.2 Objetivos específicos

- A Divulgação da Entrega Voluntária lei nº 13.509/2007¹, que toda mulher tem direito, mas poucas sabem disso;
- Um espaço onde voluntários poderão se revezar para oferecer atenção e cuidados humanizados aos recém-nascidos abandonados neste Centro de Acolhimento;
- Um local seguro para trazer tranquilidade e conforto para este bebê.

3. OBJETO

Um centro de médio porte em um terreno de aproximadamente 2.300 m², voltado para receber recém-nascidos em situação de abandono.

O bairro de Madureira é adequado para concepção deste projeto, por ser a poucos metros do Hospital Maternidade Herculano Pinheiro, o terreno está localizado na Avenida Ministro Edgard Romero, 354b.

É um bairro muito popular da cidade, sendo conhecido como "Capital do Subúrbio" localizado na Zona Norte do Rio de Janeiro, rodeado de comunidades.

¹ Dispõe sobre a adoção e altera a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil).

The map shows the Madureira neighborhood in Rio de Janeiro, Brazil. The Mercado de Madureira is highlighted in red. Surrounding areas include Turiacu to the north, Eng. Leal to the east, and Cascadura to the south. Major streets like Av. Eng. Leopoldo de Almeida and Av. Brasil are visible. The map also shows the Rio de Janeiro city grid and the location of the Mercado de Madureira relative to other landmarks.

4. JUSTIFICATIVA / RELEVÂNCIA

5. PROBLEMATIZAÇÃO

Questiona-se se um centro de acolhimento é eficaz ou não. As formas de olhar para essa eficácia são os parâmetros sociais que se estabelecem a partir da implantação deste centro.

09

Uma realidade cruel é a dos bebês colocados para adoção, que já enfrentaram dificuldades na vida em função de terem sido abandonados, mas estarão ainda mais suscetíveis a apresentar problemas de desenvolvimento, uma vez que dificilmente receberão qualquer tipo de carinho ou estímulo em seus primeiros anos de vida.

De acordo com uma pesquisa feita pela Universidade de Dundee (Reino Unido) em 2016³, de que o contato físico de uma mãe com seu bebê recém-nascido é algo que se prova muito importante para o desenvolvimento da criança, estimulando desde sua respiração até seu sistema imunológico e seu bem-estar emocional, "Isso ocorre porque as terminações nervosas que temos na pele estimulam o sistema nervoso central, ativando a produção de hormônios que relaxam e geram bem-estar", explica o dermatologista Valcínir Bedin, diretor do Instituto de Pesquisa e Tratamento do Cabelo e da Pele.

Estudos realizados pelo Instituto de Pesquisa do Toque, da Universidade de Miami, comparou dois grupos de bebês prematuros hospitalizados onde:

O primeiro grupo era tocado apenas em situações inevitáveis, como durante a alimentação e a troca de fraldas. Já o segundo grupo recebeu carícias três vezes ao dia durante 15 minutos.

Ambos os grupos seguiram a mesma dieta e após 20 dias de estudos, os bebês estimulados tiveram ganho de 47% no seu peso comparado ao primeiro grupo e receberam alta primeiro.

O toque é importante ao longo da vida, mas nunca mais do que no primeiro ano do bebê. O recém-nascido que passa por esse processo chora menos, dorme melhor, respira mais facilmente e ganha peso mais rápido.

3. Disponível em: <<https://revistacrescer.globo.com/Seu-bebe-nao-para/A-importancia-do-abraco/noticia/2016/01/importancia-do-toque.html>>. Acesso em: 07 de jun. 2020.

Figura 2: O toque provoca bem-estar,



Fonte: IstoÉ, 2017.

5.2 Entrega voluntária de bebês para adoção: um direito ainda pouco conhecido

Algumas mulheres, apesar de terem engravidado, não querem ou não se encontram em condições de permanecer com a criança que vai nascer. E poucos sabem que essa mulher tem o direito, garantido em lei, de não permanecer com essa criança (Ecriad, art. 8º § 5º; art. 13; art. 166).

O forte preconceito social em relação às mulheres que não querem ser mães é visível, em alguns casos a família da gestante não apoia a gravidez e mesmo assim, condenam a decisão de entregar para adoção.

A entrega do recém-nascido "sem constrangimento", conforme previsto na ECA, raramente ocorre, a mulher que não deseja ser mãe da criança que espera é vista como um monstro ou uma criminosa perante a sociedade e então essas gestantes deixam de fazer o acompanhamento pré-natal por vergonha de frequentar o posto de saúde de sua comunidade.

O estatuto determina, em seu artigo 13, que as gestantes ou mães que manifestem interesse em entregar seus filhos para adoção serão obrigatoriamente encaminhadas, sem constrangimento, à Justiça da Infância e da Juventude.

5.3 O abandono e a adoção

Segundo uma reportagem do site R7, só em 2013 foram 300 casos de recém-nascidos abandonados. A maioria são filhos de mães viciadas em crack, que, após o parto, voltam para as ruas. Os números representam um aumento de 50% em relação ao ano anterior no Rio de Janeiro. Filhos de viciados em crack são encaminhados para abrigos e precisam de um lar. A cada dia, pelo menos um recém-nascido é abandonado nos hospitais públicos.

A situação tem gerado outro problema, os abrigos públicos não estão preparados para receber as crianças e acabam superlotados. A juíza Ivone Caetano conta que os locais são apenas uma saída para o problema, mas não são adequados para nenhuma criança.

O número de vagas disponibilizadas pela rede pública é muito pequeno. Além das condições também não serem as melhores. Na minha opinião, está faltando tudo. (IVONE CAETANO, 2013).⁴

Enquanto mães abandonam os filhos, 27 mil casais aguardam na fila de adoção no Brasil. O problema é que nem sempre as crianças tem o perfil que os futuros pais procuram.

As crianças abandonadas só se tornam disponíveis para adoção quando se esgotam todas as possibilidades dos pais ou parentes darem os cuidados necessários a elas e na maioria das vezes comprovar isso leva tempo.

⁴ Disponível em: <<https://noticias.r7.com/rio-de-janeiro/no-rio-90-das-criancas-a-espera-de-adoacao-dao-filhos-de-usuarios-de-crack-09102013>>. Acesso em: 07 jun. 2020.

Figura 3: Recém-nascido abandonado.



Fonte: Notícias R7, 2013.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Foram analisados uma série de notícias em um período de 10 anos em sites confiáveis e uma pesquisa em loco com moradores locais;
- Em forma de questionário por meios digitais serão feitos formulários de pesquisa sobre tal assunto para a importância deste centro;
- Para a escolha do terreno foram analisados os altos índices de abandono na área;
- Com a ajuda do *Google Earth* e *Google Maps* foram feitos levantamentos de medidas e declividades para concepção de mapas e estudando o seu entorno percebe-se a concentração de comunidades a sua volta e em poucos metros uma maternidade no bairro de Madureira, zona Norte do Rio de Janeiro;
- Para o projeto serão feitos mapas com a viabilidade do local, fluxogramas, programas de necessidades, estudo de iluminação e ventilação, diagramas e perspectivas em *software* 3D para apresentação.

7. PROPOSIÇÕES INICIAIS

7.1. Referência projetual

- Creche Infantil *Beiersdorf*;⁶
- Arquitetos: *Kadawittfeldarchitektur*;
- Área: 1750 m²;
- Ano: 2013;
- Fotografias: *Werner Huthmacher*.

A presente referência foi escolhida por sua estética de uma estrutura semelhante a uma prateleira, a fachada atende a uma variedade de funções e requisitos e, ao mesmo tempo, cria uma atmosfera leve e transparente em ambientes fechados.

Figura 4: Creche Infantil Beiersdorf.



Fonte: archdaily.com, 2013.)

⁶ Beiersdorf é uma empresa multinacional alemã fundada em 1882 e sediada em Hamburgo, que se dedica à fabricação de produtos de cuidado pessoal.

⁷ Disponível em: < http://www.archdaily.com/587555/beiersdorf-childrens-day-care-centre-traplo-kids_kadawittfeldarchitektur/ >. Acesso em: 10 jun. 2020.

Figura 5: Creche infantil Belersdorf.



Fonte: archdaily.com, 2013:8

Figura 6: Creche infantil Belersdorf.



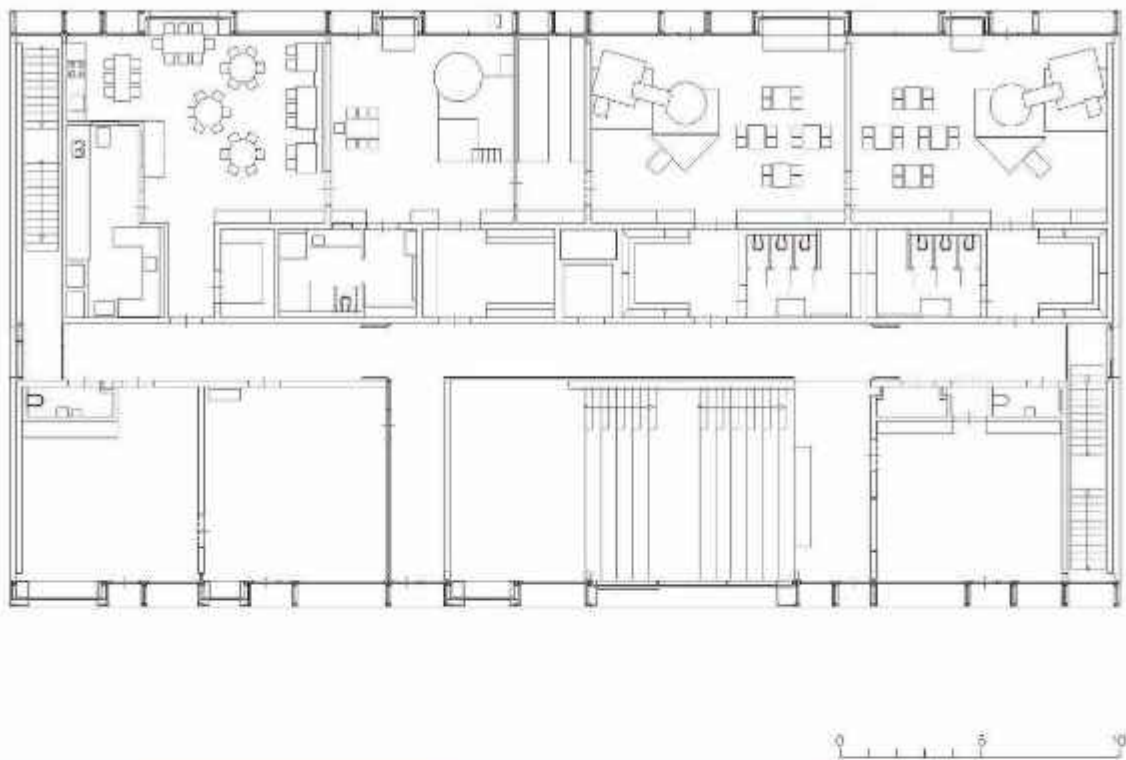
Fonte: archdaily.com, 2013:9

Assim como no Centro a ser projetado, esta referência é composta por um monobloco e extremamente compacta, ela é organizada em torno de uma sala multiuso central de dois andares, que funciona como uma área de recreação e espaço de reunião.

8 Disponível em: < http://www.archdaily.com/587556/belersdorf-childrens-day-care-centre-troplo-kids_kadawittfeldarchitektur/ >. Acesso em: 10 jun. 2020.

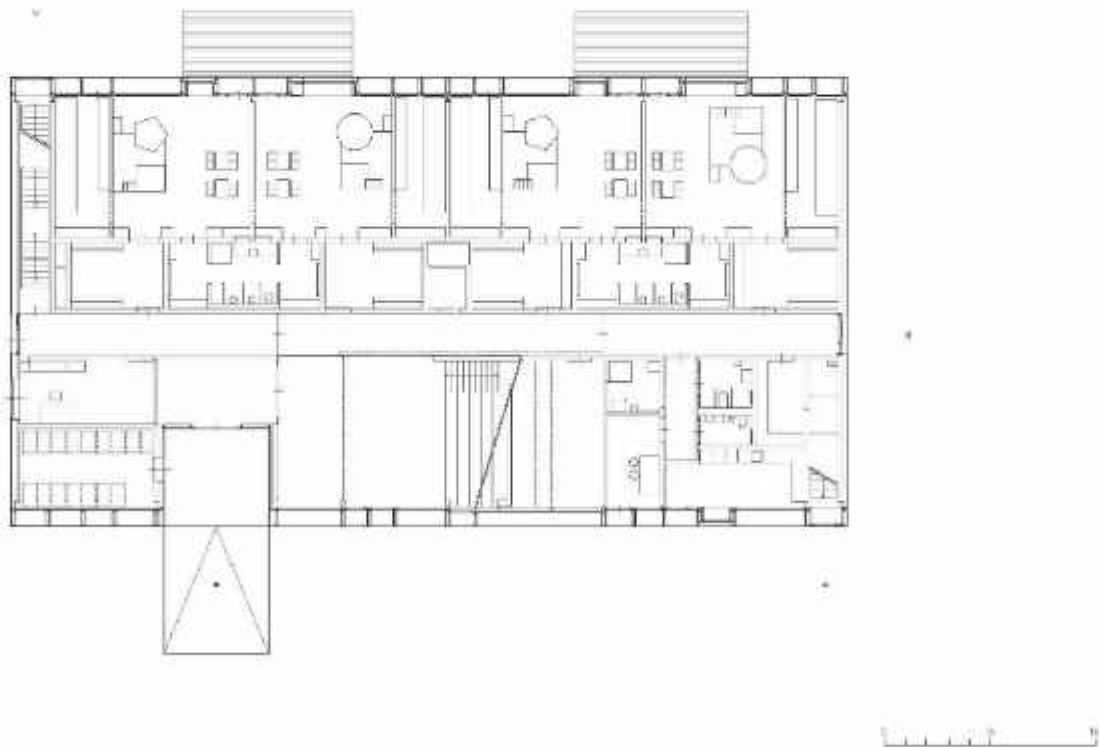
9 Disponível em: < http://www.archdaily.com/587556/belersdorf-childrens-day-care-centre-troplo-kids_kadawittfeldarchitektur/ >. Acesso em: 10 jun. 2020.

Figura 7: Planta baixa da creche.



Fonte: archdaily.com, 2013.

Figura 8: Planta baixa da creche.



Fonte: archdaily.com, 2013.

8. LOCALIZAÇÃO DO PROJETO

8.1. A escolha do bairro.

Madureira é um bairro bastante popular para os cariocas, chamado de capital do subúrbio do Rio de Janeiro, ele fica na zona norte da cidade e ocupa uma extensão de 378,76 hectares, tendo uma altíssima taxa de urbanização (99,93%), tem aproximadamente 50.000 habitantes.

A maior parte de seus moradores pertence à classe média e classe baixa e há a presença de algumas comunidades bem carentes.



8.2. A escolha do terreno.

Este terreno foi pensado estrategicamente por ser a poucos metros de uma maternidade popular na área, Hospital Maternidade Herculano Pinheiro.

O terreno escolhido tem aproximadamente 2.400m² e fica em uma das ruas mais movimentadas e de fácil acesso do bairro.

Figura 9: Mapa dos principais pontos do bairro.



8.3. Mapa de fluxos

 Vias de fluxo intenso

 Via BRT Mercadão

 Ruas sem saída

 N



Fonte: Google Maps

8.4. Mapa gabarito de altura

 N

 De 1 a 2 pavimentos

 De 3 a 4 pavimentos

 De 4 a 6 pavimentos



Fonte: Google Maps

8.5. Entorno Imediato

Planta chave recorte espacial

← N



TERRENO ESCOLHIDO

Avenida Ministro Edgard Romero n° 354 - Modureira

Figura 10: Terreno escolhido



TERRENO ESCOLHIDO

Registro do dia 02/11/2020

Planta chave recorte espacial



TERRENO ESCOLHIDO

RESTAURANTE POPULAR DESATIVADO

Avenida Ministro Edgard Romero nº 364 - Madureira

Figura 11: Restaurante popular desativado



RESTAURANTE POPULAR DESATIVADO

Registro do dia 02/11/2020

Planta chave recorte espacial



TERRENO ESCOLHIDO

MATERNIDADE HERCULANO PINHEIRO

Rua Andrade Figueira nº 435 - Madureira

Figura 12: Maternidade Herculano Pinheiro



MATERNIDADE HERCULANO PINHEIRO

Registro do dia 02/11/2020

Planta chave recorte espacial



TERRENO ESCOLHIDO

ESTAÇÃO BRT MERCADÃO

Avenida Ministro Edgard Romero s/n - Madureira

Figura 13: Estação Brt Mercadão



ESTAÇÃO BRT MERCADÃO

Registro do dia 02/11/2020

Planta chave recorte espacial ← N



TERRENO ESCOLHIDO

MERCADÃO DE MADUREIRA

Avenida Ministro Edgard Romero nº 239 Madureira

Figura 14: Mercadão de Madureira



MERCADÃO DE MADUREIRA

Fonte: Google

9. DIRETRIZES PROJETUAIS

O projeto tem como diretriz os seguintes pontos.

- Planta baixa compactada;
- Implantação em monobloco;
- Iluminação natural de todas as fachadas.
- Ventilação cruzada nos andares.
- Integração interno com externo.
- Local receptivo e acolhedor

9.1. Programa de necessidades

O programa foi desenvolvido para acomodar diferentes tipos de idades, desde os recém-nascidos aos voluntários e funcionários que se revezaram em turnos diurnos e noturnos para os cuidados com as crianças.

A divisão foi planejada de acordo com as necessidades para a separação dos setores.



Programa de necessidades

SETOR	AMBIENTE	QUANT.	ÁREA
ALIMENTAR	Cozinha	0 1	90,00 m ²
	Refeitório	0 1	184,70 m ²
	Banheiro PCD	0 1	4,60 m ²
	Banheiro MAS.	0 2	20,20 m ²
	Banheiro FEM.	0 2	24,60 m ²
	Lactário	0 1	43,70 m ²
	Fraldário	0 1	9,00 m ²
	Lavanderia	0 2	51,80 m ²

SETOR	AMBIENTE	QUANT.	ÁREA
ESTUDAR/COORDENAR	Sala de estudos	0 1	30,20 m ²
	Biblioteca	0 1	47,70 m ²
	Secretaria	0 1	25,60 m ²
	Auxílio psicológico	0 1	18,00 m ²
	Assistência social	0 1	17,80 m ²
	Lavabo	0 1	3,40 m ²

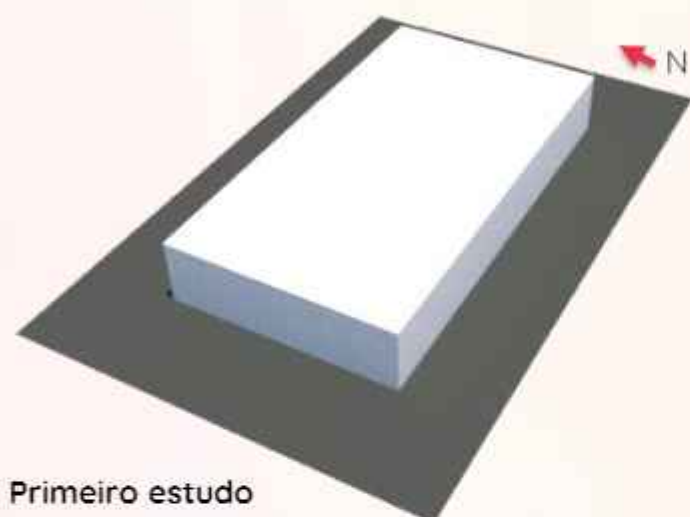
SETOR	AMBIENTE	QUANT.	ÁREA
RECREAR	Sala de Tv	0 2	73,00 m ²
	Brinquedoteca	0 1	102,00 m ²
	Área de convívio	0 2	134,10 m ²
	Brinquedos externos	0 1	229,00 m

SETOR	AMBIENTE	QUANT.	ÁREA
DESCANSAR	Berçários	0 3	123,30 m ²
	Dormitórios	0 3	267,20 m ²
	Fraldário	0 1	51,30 m ²
	Vestiário FEM	0 1	58,70 m ²
	Vestiário MAS	0 1	47,20 m ²
	Banho PCD	0 1	9,40 m ²

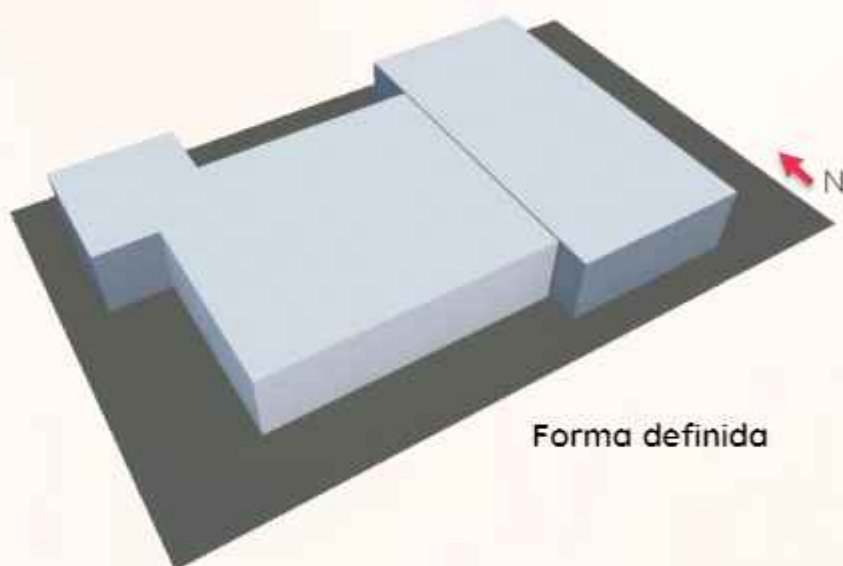
10. CONCEPÇÃO DA FORMA

Forma concebida em monobloco, estudada mediante a iluminação e ventilação natural que o terreno proporciona.

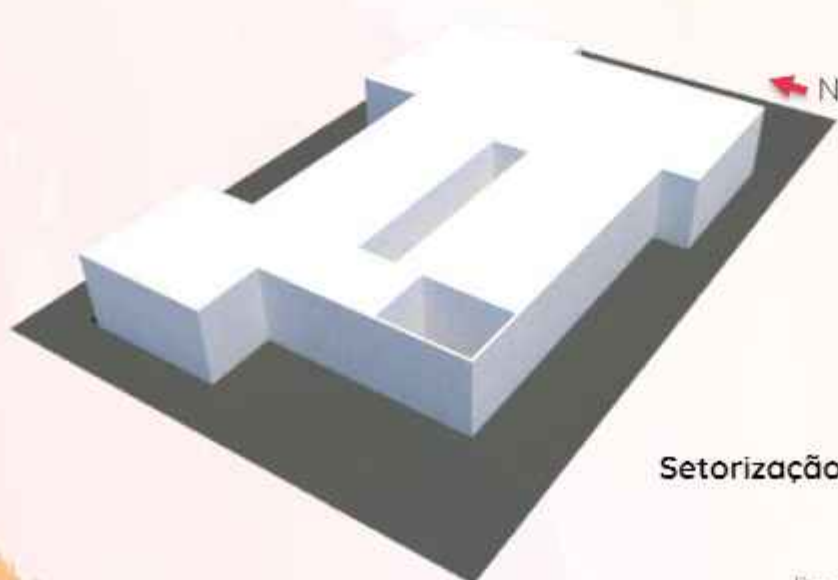
Aberturas pensadas no conforto térmico e acústico e nas construções ao redor.



Primeiro estudo



Forma definida

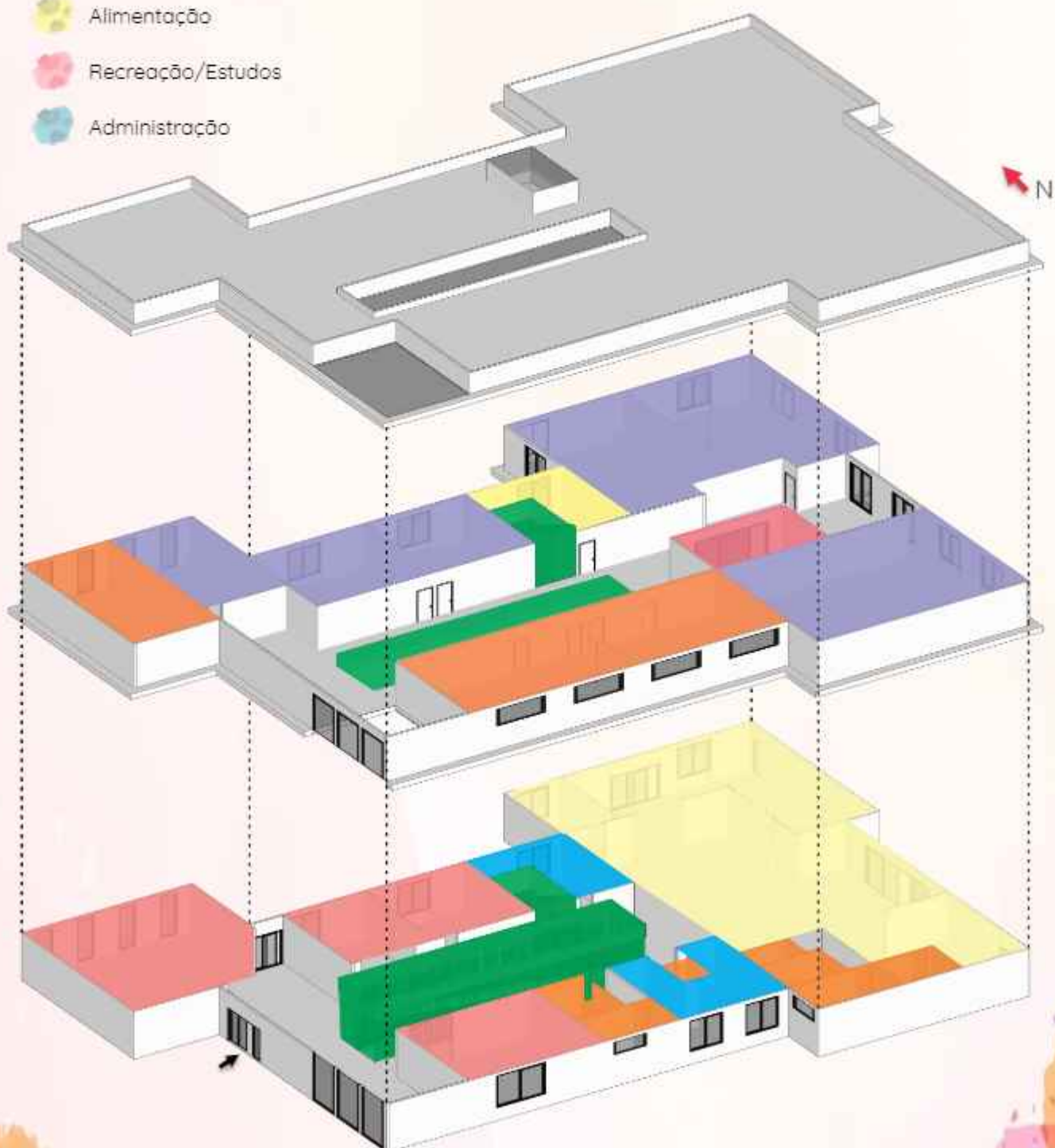


Setorização implantada

10.1. Divisão dos Setores

O projeto foi dividido em dois pavimentos, térreo e superior.

-  Circulação Vertical
-  Dormitórios
-  Banheiros/Vestiários
-  Alimentação
-  Recreação/Estudos
-  Administração



11. O PROJETO

11.1. Planta de situação

Planta de situação Centro de acolhimento para recém-nascido.



Desenvolvimento autoral

Área total do terreno - 2.380m^2

Área total construída - $1.977,40\text{m}^2$

Área permeável - $1.390,30\text{m}^2$

Gabarito de altura - 7 metros

11.2. Diagrama

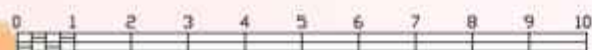
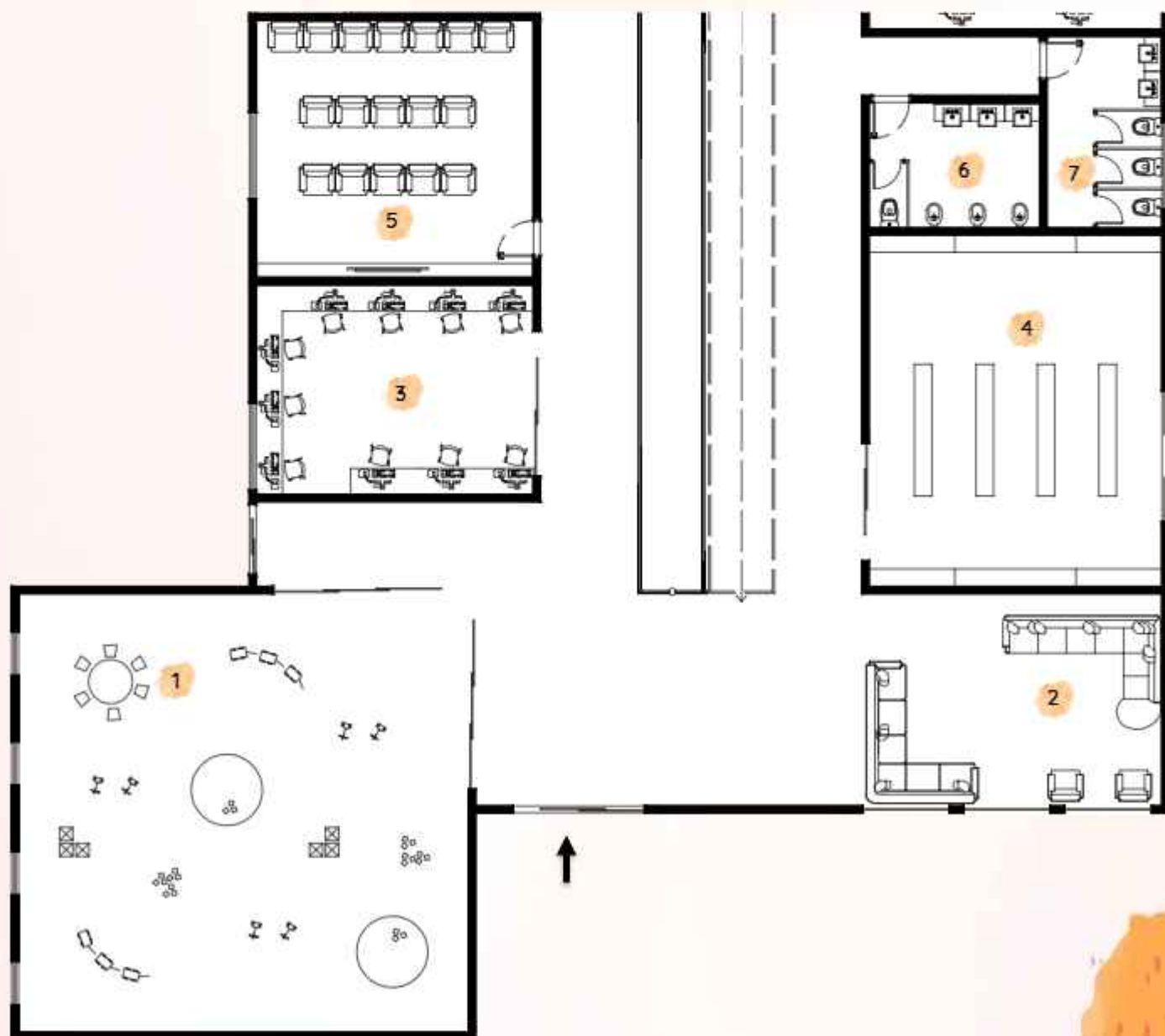
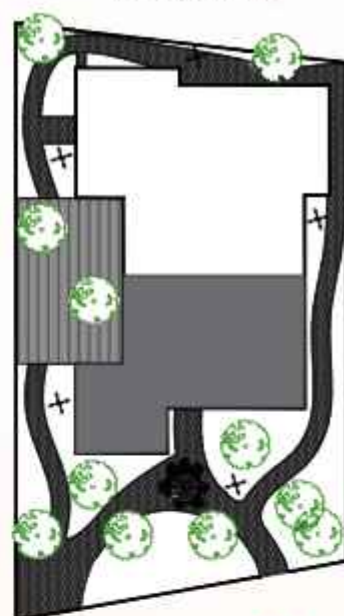


11.3. Planta baixa ampliada - Térreo

Legenda ambientes

1. Brinquedoteca - 102,00m²
2. Sala de espera - 39,80m²
3. Sala de estudos - 30,20m²
4. Biblioteca - 47,70m²
5. Sala de TV - 37,10m²
6. Banheiro MAS. - 11,10m²
7. Banheiro FEM. - 11,50m²

Planta chave



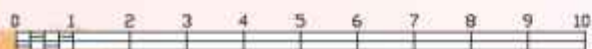
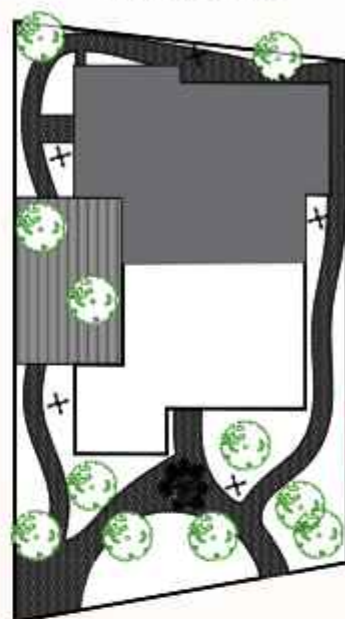
ESCALA 1:100

11.3. Planta baixa ampliada - Térreo

Legenda ambientes

- | | |
|--|---|
| 1. Assistência social - 17,80m ² | 7. Refeitório - 184,70m ² |
| 2. Auxílio psicológico - 18,00m ² | 8. Banheiro - PCD 4,60m ² |
| 3. Lavabo - 3,40m ² | 9. Banheiro MAS, - 9,10m ² |
| 4. Secretaria - 25,60m ² | 10. Banheiro FEM, - 13,10m ² |
| 5. Lavanderia - 16,60m ² | 11. Lactário - 43,70m ² |
| 6. Cozinha - 90,00m ² | 12. Fraldário - 9,00m ² |

Planta chave



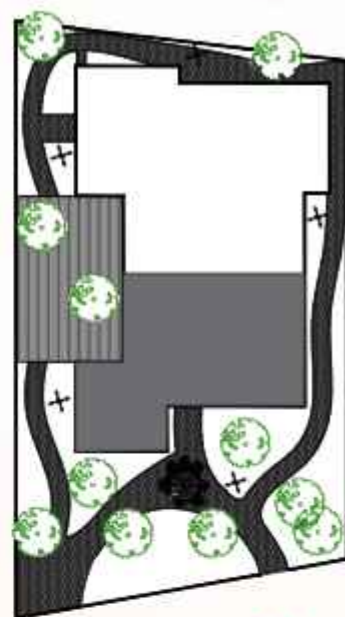
ESCALA 1/100

11.3. Planta baixa ampliada - Pav. Superior

Legenda ambientes

1. Fraldário - 51,30m²
2. Berçário 01 - 42,80m²
3. Espaço de convívio - 48,60m²
4. Berçário 02 - 43,40m²
5. Vestiário FEM. - 58,70m²
6. Banho PCD 01 - 9,40m²
7. Banho PCD 02 - 9,40m²
8. Berçário 03 - 37,10m²

Planta chave



ESCALA 1:100

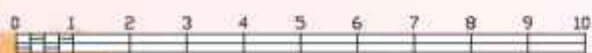
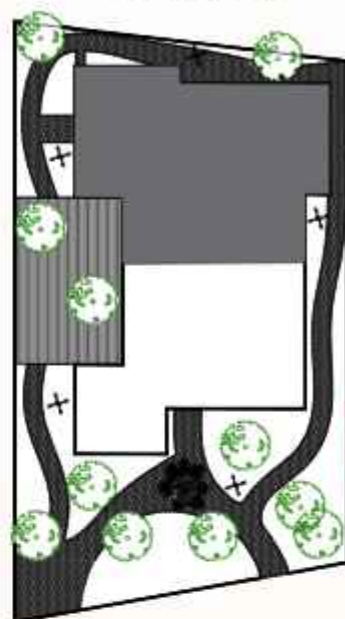
Desenvolvimento autoral

11.3. Planta baixa ampliada - Pav. Superior

Legenda ambientes

1. Lavanderia - 25,90m²
2. Vestiário MAS. - 47,20m²
3. Dormitório 01 - 78,80m²
4. Espaço de convívio - 83,50m²
5. Sala de TV - 25,50m²
6. Dormitório 02 - 104,20m²
7. Dormitório 03 - 84,20m²

Planta chave



ESCALA 1/100

11.4. Corte esquemático



11.5. Fachadas



FACHADA SUL



FACHADA OESTE

11.5. Fachadas



FACHADA LESTE



FACHADA NORTE

11.6.Perspectivas



Entrada do Centro de acolhimento para recém-nascidos



Entrada do Centro de acolhimento para recém-nascidos

11.6.Perspectivas



Perspectiva aérea da entrada



Perspectiva aérea da entrada

11.6.Perspectivas



Perspectiva externa



Perspectiva externa

11.6.Perspectivas



Perspectiva externa



Perspectiva externa

11.6.Perspectivas



Perspectiva externa



Perspectiva externa

11.6.Perspectivas



Perspectiva externa Gazebo



Perspectiva externa Playground

11.6.Perspectivas



Perspectiva externa Playgroud



Perspectiva da entrada para a cozinha

11.6.Perspectivas



Perspectiva interna da rampa e área de espera



Perspectiva interna da brinquedoteca

Referências Bibliográficas

Beiersdorf Children's Day Care Center - Kadawittfeldarchitektur. Archdaily, 2013.

Disponível em: <<https://www.archdaily.com/587556/beiersdorf-children-s-day-care-centre-troplo-kids-kadawittfeldarchitektur//>>. Acesso em 10 jun. 2020.

BRASIL, Constituição. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, v. 1, 1990.

BRASIL, Leis. Lei nº 13.509, de 22 de novembro de 2017. Dispõe sobre adoção e altera a Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e Lei no 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil). **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, 2018.

Conheça as voluntárias que dão carinho materno a bebês abandonados. IstoÉ, 2017.

Disponível em: <<https://istoe.com.br/conheca-as-voluntarias-que-dao-carinho-materno-bebes-abandonados/>>. Acesso em: 07 jun. 2020.

DINIZ, Telmo. **Repensando a vida.** O tempo, 2019. Disponível em:

<<https://www.otempo.com.br/opiniao/vida-saudavel/sarcopenia-1.2209253>>. Acesso em 07 jun. 2020.

ECHEVERRIA, Malu. **A importância do toque.** Revista Crescer. Disponível em:

<<https://revistacrescer.globo.com/Seu-bebe-nao-para/A-importancia-do-abraco/noticia/2016/01/importancia-do-toque.html>>. Acesso em 07 jun. 2020.

Entrega voluntária de recém-nascido. Migalhas, 2018. Disponível em:

<<https://www.migalhas.com.br/depeso/284170/entrega-voluntaria-de-recem-nascido>>. Acesso em: 02 jun. 2020.

Referências Bibliográficas

No Rio, 90% das crianças à espera de adoção são filhas de usuários de crack. Notícias R7, 2013. Disponível em:<<https://noticias.r7.com/rio-de-janeiro/no-rio-90-das-criancas-a-espera-de-adoacao-sao-filhas-de-usuarios-de-crack-09102013>>. Acesso em 08 jun. 2020.

VELLEDA, Luciano. **Dependência de crack é responsável por 90% dos bebês adotados na região central de SP.** Rede Brasil Atual, 2017. Disponível em:<<https://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/2017/07/crack-e-responsavel-por-cerca-de-90-dos-bebes-colocados-para-adoacao-em-sao-paulo/>>. Acesso em 07 jun. 2020.